



**ReformaBrasil**

LIÇÃO 01

Sábado, 06 de Abril de 2019

## O prometido Libertador

Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a descendência dela; esta te ferirá a cabeça, e tu Lhe ferirás o calcanhar (Gênesis 3:15).

Na profecia relativa ao aniquilamento do poder de Satanás, [Adão e Eva] avistaram uma promessa de libertação da ruína que a transgressão havia operado. Embora devessem sentir o poder de seu adversário, dado que tinham caído sob sua sedutora influência e haviam escolhido desobedecer aos claros mandamentos de Jeová, não precisavam, contudo, entregar-se ao desespero total. — Profetas e reis, pp. 681 e 682.

**Estudo adicional:** Patriarcas e profetas, pp. 63-70 (capítulo 4: “O plano da redenção”).

### DOMINGO, 31 DE MARÇO - 1. A VIDA NO ÉDEN

#### 1A) Qual era a condição humana antes da queda? Gênesis 1:27.

*Gn 1:27 — E Deus criou o homem à Sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.*

Antes da entrada do pecado, nenhuma nuvem repousava sobre a mente de nossos primeiros pais que pudesse lhes obscurecer a percepção do caráter de Deus. Achavam-se perfeitamente conformados com a vontade do Senhor. Como uma bela cobertura de luz, a glória de Deus os circundava. Essa clara e perfeita luz iluminava qualquer coisa da qual se aproximassem. — Testemunhos para a igreja, vol. 8, p. 255.

#### 2B) Como a natureza revelava Deus ao homem? Gênesis 1:31; Romanos 1:20.

*Gn 1:31 — E Deus viu tudo quanto fizera, e era muito bom. E foram-se a tarde e a manhã, o sexto dia.*

*Rm 1:20 — Pois os Seus atributos invisíveis, Seu eterno poder e divindade, são vistos claramente desde a criação do mundo e percebidos mediante as coisas criadas, de modo que esses homens são indesculpáveis.*

No Jardim do Éden, a existência de Deus era demonstrada, e Seus atributos revelados, em todos os objetos da natureza. Tudo aquilo em que seus olhos repousavam tinha algo a dizer. As invisíveis coisas de Deus, “tanto o Seu eterno poder como a Sua divindade” (Romanos 1:20), eram claramente vistas, fazendo-se compreensíveis mediante as coisas criadas. — Idem.

### SEGUNDA-FEIRA, 1º DE ABRIL - 2. O PECADO TRAZ MUDANÇAS

#### 2A) Que efeito o pecado exerceu sobre o mundo natural? Gênesis 3:17-19. Como isso afetou a compreensão humana sobre o caráter de Deus?

*Gn 3:17-19 — E disse para o homem: Porque deste ouvidos à voz da tua mulher e comeste da árvore da qual te ordenei: Não comerás dela; maldita é a Terra por tua causa; com sofrimento comerás dela todos os dias da tua vida. 18 Ela te produzirá espinhos e ervas daninhas; e terás de comer da erva do campo. 19 Do suor do teu rosto comerás o teu pão, até que tornes à terra, pois dela foste tirado; porque és pó, e ao pó tornarás.*

A transgressão trouxe ruína sobre a Terra, interpondo-se entre a natureza e o Deus da natureza. Se Adão e Eva jamais tivessem desobedecido a seu Criador — caso houvessem se mantido no caminho da perfeita retidão —, poderiam continuar aprendendo de Deus por intermédio de Suas obras. Contudo, ao darem ouvidos ao tentador e pecar contra Deus, a luz das vestes da celestial inocência se apartou deles. Privados da luz celestial, não eram mais capazes de perceber o caráter de Deus nas obras de Suas mãos.

A desobediência do homem também serviu para operar uma alteração na própria natureza. Contaminada pela maldição do pecado, hoje ela é incapaz de apresentar um perfeito testemunho em relação a seu Criador. Não consegue mais revelar a perfeição de Seu caráter. — Testemunhos para a igreja, vol. 8, pp. 255 e 256.

## **2B) Que mudança ocorreu na natureza humana? Jeremias 17:9; 1 Coríntios 2:14.**

*Jr 17:9 — O coração é enganoso e incurável, mais que todas as coisas; quem pode conhecê-lo? 1Co 2:14 — O homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, pois lhe são absurdas; e não pode entendê-las, pois se compreendem espiritualmente.*

Sua natureza [de Adão e Eva] ficou depravada pelo pecado; sua força para resistir ao mal foi diminuída, e o caminho para Satanás ganhar mais fácil acesso a eles estava aberto. Em sua inocência, cederam à tentação; e agora, em estado de culpa consciente, teriam menos capacidade de se manterem íntegros. — Patriarcas e profetas, p. 61.

Existe, na natureza humana, quando separada da Fonte da verdade, uma contínua oposição aos caminhos e à vontade de Deus. Os aspectos físico, mental e moral do ser estão sob o controle de impulsos precipitados. As afeições se depravam, e toda faculdade confiada ao homem para um sábio emprego é desmoralizada. O homem está morto em ofensas e pecados. A inclinação opera, a paixão mantém o controle, e seus apetites são influenciados por um poder do qual não tem consciência. Ele fala de liberdade e de atitudes livres, mas está na pior escravidão. Não pertence a si mesmo. Não lhe é permitido ver a beleza da verdade, pois a mente carnal é inimiga de Deus e não está sujeita à Lei divina. Ele vê a verdade como mentira, e a mentira como verdade. A mente controlada por Satanás é fraca em poder moral. — The Review and Herald, 17 de fevereiro de 1891.

## **TERÇA-FEIRA, 2 DE ABRIL - 3. DEUS DÁ O PRIMEIRO PASSO**

### **3A) Que providência divina finalmente garantiu libertação ao culpado casal? Gênesis 3:15.**

*Gn 3:15 — Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a Descendência dela; Esta te ferirá a cabeça, e tu Lhe ferirás o calcanhar.*

Para o homem, o primeiro sinal de redenção foi dado na sentença pronunciada sobre Satanás no jardim. Declarou o Senhor: [cita-se Gênesis 3:15]. Esta sentença, proferida aos ouvidos de nossos primeiros pais, foi para eles uma promessa. Ao mesmo tempo em que profetizava guerra entre o homem e Satanás, declarava que o poder do grande inimigo finalmente seria quebrado. Adão e Eva estavam diante do justo Juiz na qualidade de criminosos, esperando a sentença em que, pela transgressão, tinham incorrido; mas antes que ouvissem sobre a vida de lutas e tristezas que devia ser a sua porção, ou o decreto de que deviam voltar ao pó, escutaram palavras que não poderiam deixar de lhes trazer esperança. Ainda que devessem sofrer pelo poder de seu forte adversário, poderiam aguardar ansiosamente a vitória final. — Patriarcas e profetas, pp. 65 e 66. O Filho de Deus Se ofereceu para expiar com Seu próprio sangue as transgressões deles. Seria permitido um período de graça a eles, durante o qual, pela fé no poder de Cristo para salvar, poderiam tornar-se novamente filhos de Deus. — Profetas e reis, p. 682.

Nunca a inimizade foi desenvolvida em um grau tão elevado como quando Cristo Se tornou um habitante desta Terra. Nunca antes havia existido um ser em nosso mundo que odiasse o pecado com um ódio tão perfeito como Cristo. Ele havia testemunhado o poder enfeitiçante e enganador do pecado sobre os santos anjos, e todos os Seus poderes foram alinhados contra o mal. — Mensagens escolhidas, vol. 1, p. 254.

### **3B) Que condição natural ao homem após a queda tornou necessária a promessa de inimizade? Salmos 10:4; Romanos 3:11. Em vez de batalhar contra Satanás, contra quem a mente natural está em guerra? Romanos 8:7.**

*Sl 10:4 — Por causa do seu orgulho, o ímpio não O busca. Deus não está em nenhum dos seus planos.*

*Rm 3:11 — Não há quem entenda; não há quem busque a Deus.*

*Rm 8:7 — A mentalidade da carne é inimiga de Deus, pois não está sujeita à Lei de Deus, nem pode estar.*

Quando o homem transgrediu a Lei divina, sua natureza se tornou má, e ele ficou em harmonia com Satanás, em vez de se tornar inimigo dele. Não existe, por natureza, nenhuma inimizade entre o homem pecador e o originador do pecado. Ambos se tornaram malignos pela apostasia. [...] Se Deus não houvesse interferido de modo especial, Satanás e o homem teriam dado as mãos em aliança contra o Céu; e, ao invés de alimentar inimizade contra Satanás, toda a família humana teria se unido em oposição a Deus. — O grande conflito, p. 505.

## **QUARTA-FEIRA, 3 DE ABRIL - 4. A VINDA DE UM LIBERTADOR**

### **4A) Que surpreendente sacrifício Jesus fez para salvar o homem caído? Filipenses 2:5-8.**

*Fp 2:5-8 — Tende em vós o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus, 6 que, existindo em forma de Deus, não considerou o fato de ser igual a Deus algo a que devesse se apegar, 7 mas, pelo contrário, esvaziou a si mesmo, assumindo a forma de servo e fazendo-se semelhante aos homens. 8 Assim, na forma de homem, humilhou a si mesmo, sendo obediente até a morte, e morte de cruz.*

Assim que o pecado passou a existir, também houve um Salvador. Cristo sabia que teria de sofrer; mas, mesmo assim, Se tornou o substituto do homem. Tão logo Adão pecou, o Filho de Deus Se ofereceu como garantia para a raça humana, com tanto poder para evitar a desgraça pronunciada contra os culpados como quando morreu na cruz do Calvário. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1084.

No mesmo instante em que o homem aceitou as tentações de Satanás e fez as mesmas coisas que Deus lhe havia dito para não fazer, Cristo, o Filho de Deus, Se pôs entre os vivos e os mortos, dizendo: “Que a punição recaia sobre Mim. Eu ficarei no lugar do homem para que ele tenha outra chance”. — Ibidem, p. 1085.

#### **4B) Como Deus procurou gravar na mente humana as consequências do pecado e a provisão de um Salvador? Hebreus 9:13 e 14; Romanos 6:23.**

*Hb 9:13 e 14 — Porque, se quanto à purificação da carne o espalhar do sangue de bodes e touros e das cinzas de uma novilha santifica os que estão impuros, 14 quanto mais o sangue de Cristo, que, imaculado, por meio do Espírito eterno ofereceu a Si mesmo a Deus, purificará das obras mortas a vossa consciência, para servirdes o Deus vivo!*

*Rm 6:23 — Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.*

Para Adão, a oferta do primeiro sacrifício foi uma cerimônia dolorosíssima. Sua mão deveria erguer-se para tirar a vida, a qual unicamente Deus podia dar. Foi a primeira vez que testemunhou a morte, e sabia que, se tivesse sido obediente a Deus, não teria havido morte de homem ou animal. Ao matar a inocente vítima, tremeu com o pensamento de que seu pecado deveria derramar o sangue do imaculado Cordeiro de Deus. Essa cena deu-lhe uma percepção mais profunda e vívida da grandeza de seu pecado, que coisa alguma a não ser a morte do amado Filho de Deus poderia expiar. E abismou-se com a infinita bondade que daria tal resgate para salvar o culpado. Uma estrela de esperança iluminou o futuro tenebroso e terrível, e o aliviou de sua desolação total. — Patriarcas e profetas, p. 68.

O sistema de sacrifícios deveria ensinar humildade ao homem, em vista de sua condição caída, e levá-lo ao arrependimento e à confiança exclusiva em Deus pelo prometido Redentor, mediante o perdão das passadas transgressões da Lei. — A história da redenção, pp. 145 e 146.

#### **4C) Cite alguns personagens bíblicos que profetizaram a vinda do Salvador. Judas vers. 14 e 15; Gênesis 49:8-10; Números 24:17.**

*Jd, vers. 14 e 15 — A respeito deles também profetizou Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: O Senhor veio com Seus milhares de santos, 15 para executar juízo sobre todos e convencer a todos os ímpios de todas as ações de impiedade, que impiamente cometeram, e de todas as palavras duras que ímpios pecadores proferiram contra Ele.*

*Gn 49:8-10 — Judá, teus irmãos te louvarão; tua mão será sobre o pescoço de teus inimigos; os filhos de teu pai se prostrarão diante de ti. 9 Judá é um leãozinho. Subiste vindo da presa, meu filho. Ele se encurva e se deita como um leão e como uma leoa. Quem o despertará? 10 O cetro não se afastará de Judá, nem o bastão de autoridade, de entre seus pés, até que venha Aquele a quem pertence; e os povos obedecerão a Ele.*

*Nm 24:17 — Eu O vejo, mas não agora. Eu O contemplo, mas não de perto. Virá uma Estrela de Jacó, de Israel se levantará um cetro que ferirá as fronteiras de Moabe e destruirá todos os filhos do orgulho.*

### **QUINTA-FEIRA, 4 DE ABRIL - 5. UM ATRASO NO CUMPRIMENTO?**

#### **5A) Qual poderia ter sido o pensamento de muitos em relação ao prometido Libertador? Ezequiel 12:22.**

*Ez 12:22 — Filho do homem, que adágio é este que tendes na terra de Israel: Os dias demoram, e falha toda visão?*

A vinda do Salvador foi predita no Éden. Quando Adão e Eva ouviram pela primeira vez a promessa, aguardavam-lhe o imediato cumprimento. Receberam alegremente seu primogênito, na esperança de que fosse o Libertador. Mas o cumprimento da promessa demorava. Aqueles que primeiro a receberam, morreram sem a ver. Desde os dias de Enoque, a promessa foi repetida por meio de patriarcas e profetas, mantendo viva a esperança do aparecimento do Messias, mas Ele não vinha. — O Desejado de Todas as Nações, p. 31.

#### **5B) Qual foi a resposta de Deus? Gálatas 4:4. Houve realmente um atraso no cumprimento do propósito divino?**

*Gl 4:4 — Vindo, porém, a plenitude dos tempos, Deus enviou Seu Filho, nascido de mulher, nascido debaixo da Lei.*

Mas, como as estrelas no vasto circuito de sua indicada órbita, os desígnios de Deus não conhecem adiantamento nem tardança. [...] “E, [...] naquele mesmo dia” apontado na divina promessa, “todos os agrupamentos do Senhor saíram da terra do

Egito” (Êxodo 12:41). Assim, nos conselhos celestiais, fora determinada a hora da vinda de Cristo. Quando o grande relógio do tempo indicou aquela hora, Jesus nasceu em Belém.  
“Vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou Seu Filho”. A Providência havia dirigido os movimentos das nações e a onda do impulso e influência humanos, até que o mundo se achasse maduro para a vinda do Libertador. —Ibidem, p. 32.

### **SEXTA-FEIRA, 5 DE ABRIL - PARA VOCÊ REFLETIR**

1. Como o homem era capaz de entender, antes de sua queda, o caráter de Deus?
2. De que modo a natureza humana foi alterada como consequência do pecado?
3. Por que Deus implantou inimizade no homem? Onde estaríamos agora sem ela?
4. Por que o Senhor deu aos nossos primeiros pais o sistema sacrificial?
5. Será que a vinda do Libertador sofreu algum atraso? Por quê?